



Publicado em 24 de abril

Desempenho de Mercado

Destaque da Semana: SOJA

Alheio à quebra de safra na Argentina, mercado de soja apresentou baixa durante a semana. Possível continuidade de alta dos juros americanos, plantio antecipado e menores exportações semanais americanas, além de safra recorde no Brasil ajudam a explicar a redução. No mercado nacional, prêmios de porto continuam em forte baixa e dólar em queda, impactando negativamente os preços internos. Tendência de baixa no mercado nacional deve continuar.

ALGODÃO

O mercado interno de algodão está com liquidez enfraquecida, devido a retração dos seus agentes que têm adiado as negociações devido à preocupação com as perdas nos referenciais externos. A oferta mais alta que a demanda tem afetado a precificação da pluma. As incertezas quanto a economia global e o fraco desempenho nos mercados externos estão afetando o desempenho das exportações brasileiras, que estão bem abaixo do esperado para o período. Preços devem continuar sofrendo pressão baixista.

LEITE

Preços no campo seguem superiores aos registrados em 2022, mas estáveis em relação à semana anterior. Atacado e varejo continuam limitados em repassar os aumentos, uma vez que o mercado consumidor segue enfraquecido. Diante disso, observou-se estabilidade ao longo da última semana. As importações permanecem elevadas, enquanto as exportações tendem a continuar limitadas no médio prazo.

CARNE DE FRANGO

O mercado de frango vivo continua com preços estáveis em relação à semana anterior. No atacado, houve recuo de preços para o frango congelado de 4,5%. As granjas atuam com uma demanda enxuta e oferta ajustada. Já o consumo mostrou-se enfraquecido nesta última semana. Os custos de nutrição animal arrefecem à medida que recuam os preços do farelo de soja e do milho. Exportações em bom ritmo. Tendência de estabilidade dos preços nas granjas e possíveis recuos no atacado para o curto prazo.

MANDIOCA

Apesar do feriado e das chuvas durante a semana, que atrapalharam a colheita em algumas regiões produtoras, a oferta de raízes de mandioca seguiu alta e os preços apresentaram nova redução, influenciados também pela movimentação mais lenta do mercado.

Preço Recebido pelo Produtor – 17/04/23 a 21/04/23

Produto	UF	Un	Preço Mínimo R\$/un	Preço médio semanal R\$/un	Variação na semana %	Variação no ano %
ALGODÃO	BA	15 KG	82,60	157,50	0,00%	-4,53%
	MT	15 KG	82,60	141,08	6,01%	-17,09%
ARROZ	RS	50 KG	65,47	86,92	0,16%	-3,37%
CAFÉ ARABICA	MG	60 KG	684,14	1.067,23	-1,48%	11,84%
CAFÉ CONILON	ES	60 KG	460,02	633,57	-1,00%	-5,13%
FEIJÃO CORES	MG	60 KG	208,92	440,01	0,93%	11,16%
FEIJÃO PRETO	PR	60 KG	210,30	263,75	2,44%	-2,26%
LARANJA	SP	40,8 KG	24,23	47,31	0,75%	12,27%
LEITE DE VACA	SP	L	1,79	2,93	0,34%	10,57%
RAIZ DE MANDIOCA	PR	T	548,76	904,24	0,82%	-22,71%
	BA	T	336,94	942,23	-8,87%	-2,97%
FAR. DE MANDIOCA	BA	50 KG	80,00	251,94	1,47%	11,97%
	PR	60 KG	55,20	65,20	10,25%	-15,75%
MILHO	MT	60 KG	43,26	55,08	3,01%	-14,95%
	BA	60 KG	53,13	72,50	2,11%	5,78%
SOJA	BA	60 KG	96,71	135,38	8,99%	-19,65%
	MT	60 KG	96,71	126,10	2,25%	-22,74%
	RS	60 KG	96,71	145,31	5,37%	-15,96%
TRIGO	PR	60 KG	79,17	78,93	3,86%	-16,12%
	RS	60 KG	79,17	78,01	3,02%	-1,07%
FRANGO	PR	KG	-	4,91	0,41%	-3,73%
BOI	MT	15 KG	-	250,17	1,41%	-0,77%
SUÍNO INTEGRADO	SC	KG	-	5,61	-1,06%	0,18%

Indicadores Econômicos Expectativa

- PIB Brasil 2023: 0,96%
- Dólar Abril: R\$ 5,05
- IPCA Abril: 0,55%
- WTI: US\$ 78,93 (1,36%)

Balança Comercial do Agro em 2023 (Em US\$ bilhões)



X: US\$ 35,39 Saldo acumulado
M: US\$ 4,47 no ano: US\$ 31,48

Fonte:
PIB, IPCA, dólar: Boletim Focus – Mediana – Agregado 20/04
Petróleo: WTI – Venc. Jun-2023 – em 24/04 às 13h:40min
Balança Comercial: Mapa / Agrostat - Mar/2023
Preços Semanais: Conab – Siagro em 24/04/23



Demais Produtos

AÇÚCAR



Semana de novos avanços nas cotações do açúcar, diante da oferta de produto que está restrita neste início da safra 2023/2024, já que as chuvas têm atrapalhado a moagem. Além disso, como ocorre anualmente, a maior parte da cana-de-açúcar vem sendo destinada à fabricação de açúcar bruto e etanol.

ARROZ



Apesar da evolução da colheita, que já atinge 80,2% da área plantada, preços seguem próximos da estabilidade em virtude da menor safra e perspectiva de redução dos estoques de passagem ao longo de 2023.

CAFÉ



A entrada da safra 2023 pressiona a redução dos preços entre abril e maio, no entanto não são esperadas quedas muito expressivas nas cotações em razão do baixo estoque atual.

CARNE BOVINA



Semana com cotações em queda tanto para o boi gordo quanto para o atacadado (traseiro e dianteiro). Os preços do boi gordo recuaram 1,1% em relação à semana anterior em São Paulo. Os cortes traseiros, 4,3% e os dianteiros 0,6%. O consumo interno segue retraído e as exportações ainda sofrem os reflexos do embargo, tanto em volume quanto em receita, com a tonelada cotada abaixo dos US\$ 5 mil. A expectativa em curto prazo ainda é pela baixa demanda interna com possíveis quedas de preços.

CARNE SUÍNA



A exemplo das proteínas concorrentes, o mercado de carne suína encerrou a semana registrando uma redução no preço no atacado, com a carcaça de exportação recuando 0,5%. A demanda apresenta-se retraída, típico de final de mês. As exportações registram um desempenho positivo quando comparado ao mesmo período de 2022. Autoridades agrícolas da China apontaram que o rebanho de matrizes do país atingiu 43 milhões de cabeças no final de março, acima do rebanho ideal esperado de 41 milhões de cabeças. Atribuem como exageros as notícias sobre surtos de PSA no norte do país. Tendência de estabilidade.

ETANOL



As chuvas no estado de São Paulo têm atrapalhado a moagem da cana-de-açúcar e contribuído para a redução da qualidade da matéria-prima, o que impactou a produção de etanol, causando restrições da oferta de produto culminando em elevações de preços.

FEIJÃO



Os atuais preços praticados no mercado não conseguem atrair as negociações. Desta forma, considerando o baixo interesse de compras e o início da colheita da 2ª safra no Sul do país, a tendência é de alterações negativas nos preços.

MANDIOCA



Farinha: O mercado da farinha seguiu em lentidão diante das expectativas de novas reduções de preços, já que os atacadistas, apesar de estarem com estoques reduzidos, decidiram aguardar. Em resposta aos elevados estoques que ficaram nas farinheiras, os preços apresentaram novas reduções.

Fécula: A semana foi de pouca movimentação no mercado de fécula, já que os negociadores seguem aguardando por novas reduções de preços. Apesar das cotações terem reduzido novamente esta semana, o valor ainda se encontra ligeiramente superior aos valores do mesmo período do ano de 2022.

MILHO



Colheita do milho primeira safra avança e já atinge 59,6% da área plantada. Atualmente, nota-se, no mercado físico nacional, uma priorização da venda de milho em detrimento à comercialização de soja em razão do ajustado espaço de armazenagem nas regiões produtoras, o que tem refletido em viés de desvalorização. Ademais, pontuam-se a boa perspectiva da segunda safra brasileira e a projeção de retorno à normalidade produtiva nos Estados Unidos, o que podem resultar em um mercado internacional bem ofertado no segundo semestre.

TRIGO



Mercado segue com baixa liquidez em meio à redução das cotações internacionais e recente valorização do real perante ao dólar. Cabe pontuar que, apesar das recentes desvalorizações do grão, projeta-se uma recuperação dos preços ao longo do ano, com a intensificação da entressafra no país.

[Clique aqui](#) para mais análises do mercado agropecuário